

O Ensino da Contabilidade vinculada à área de Custos e Gestão no Curso de Ciências Contábeis no Nordeste Brasileiro: uma análise da adequação da proposta de conteúdos abordados pelas IES às diretrizes do CFC (2009) e do ISAR/UNCTAD/ONU

Naiana VASCONCELOS SILVA CRUZ (UFBA) - naianavasc@gmail.com

Antonio BARBOSA BATISTA (UFBA) - barbosareal@hotmail.com

Christian Mascarenhas Andrade (UFBA) - christianmandrade@hotmail.com

Adriano Leal Bruni (UFBA) - albruni@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar se o conteúdo abordado pelas instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Ciências Contábeis no Nordeste brasileiro, relativos à área de Custos e Gestão estão adequados à proposta nacional de conteúdos do CFC (2009) e do ISAR/ONU/UNCTAD. Foram analisados individualmente cada uma das matrizes curriculares e ementários de 226 dos 315 cursos cadastrados no sítio do Ministério da Educação (2013). Para seleção da amostra, foram selecionados os cursos que no último Exame Nacional de Desempenho Estudantil de que se têm dados publicados (2009) obtiveram nota diferente de zero. A análise estatística dos achados foi realizada com a contribuição do SPSS 21. Adicionalmente foram averiguados os achados comparando-se os resultados entre as IES públicas e privadas. Correlacionou-se se os resultados encontrados são suficientes para comprovar os níveis de desempenho no Enade (2009) obtidos pelas IES estudadas. Os resultados demonstraram que as principais disciplinas vinculadas à área gerencial pelas IES nordestinas são: Contabilidade de Custos, Controladoria e Planejamento Tributário, cuja ênfase tem sido melhor reportada pelas IES públicas. Já em relação ao desempenho, não foi possível associar relações significativas entre o número de disciplinas atendidas e o desempenho no contexto global. Mas observando-se tais resultados entre as modalidades de ensino à distância e presencial, percebeu-se que na modalidade à distância, há uma repercussão significativa no desempenho discente associada ao número de disciplinas gerenciais disponibilizados nas grades curriculares de curso.

Palavras-chave: *Contabilidade de Custos. Contabilidade Gerencial. Controladoria . Ensino Superior.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

**O Ensino da Contabilidade vinculada à área de Custos e Gestão no
Curso de Ciências Contábeis no Nordeste Brasileiro:**
uma análise da adequação da proposta de conteúdos abordados pelas IES
às diretrizes do CFC (2009) e do ISAR/UNCTAD/ONU

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar se o conteúdo abordado pelas instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Ciências Contábeis no Nordeste brasileiro, relativos à área de Custos e Gestão estão adequados à proposta nacional de conteúdos do CFC (2009) e do ISAR/ONU/UNCTAD. Foram analisados individualmente cada uma das matrizes curriculares e ementários de 226 dos 315 cursos cadastrados no sítio do Ministério da Educação (2013). Para seleção da amostra, foram selecionados os cursos que no último Exame Nacional de Desempenho Estudantil de que se têm dados publicados (2009) obtiveram nota diferente de zero. A análise estatística dos achados foi realizada com a contribuição do SPSS 21. Adicionalmente foram averiguados os achados comparando-se os resultados entre as IES públicas e privadas. Correlacionou-se se os resultados encontrados são suficientes para comprovar os níveis de desempenho no Enade (2009) obtidos pelas IES estudadas. Os resultados demonstraram que as principais disciplinas vinculadas à área gerencial pelas IES nordestinas são: Contabilidade de Custos, Controladoria e Planejamento Tributário, cuja ênfase tem sido melhor reportada pelas IES públicas. Já em relação ao desempenho, não foi possível associar relações significativas entre o número de disciplinas atendidas e o desempenho no contexto global. Mas observando-se tais resultados entre as modalidades de ensino à distância e presencial, percebeu-se que na modalidade à distância, há uma repercussão significativa no desempenho discente associada ao número de disciplinas gerenciais disponibilizados nas grades curriculares de curso.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Contabilidade Gerencial. Controladoria . Ensino Superior.

Área Temática: Metodologias de Ensino e Pesquisa em Custos.

1 Introdução

As empresas operam, a partir do final do século XX em um ambiente de profundas mudanças no cenário econômico. Três das consequências dessas pressões externas foram a globalização, a informatização e a necessidade de qualificação da mão de obra. Essas alterações no ambiente empresarial, principalmente aquelas influenciadas pelos avanços tecnológicos, trouxeram para as empresas a necessidade de construção de novos modelos de gestão econômico-financeira demandando, estes, um novo papel para a Contabilidade dentro das organizações.

Adicione-se a esse cenário complexo e dinâmico os novos desafios que chegam ao mundo dos negócios em face ao processo de convergência das normas de Contabilidade aos padrões internacionais, tanto no âmbito público como privado, e o quadro geral é uma pressão acentuada para o profissional de contabilidade, que agora precisa se especializar e se adaptar para atender essas novas demandas do mercado.

No campo profissional estes aspectos influenciaram o processo de formação contábil, recaindo para as Instituições de Ensino Superior, IES, a busca da adequação dos seus

currículos a fim de promover a preparação de profissionais capazes não apenas de mensurar, analisar, avaliar o patrimônio e redigir relatórios contábeis, mas, também, de gerir informações e auxiliar as organizações no seu processo decisório.

Estudos realizados sobre a adequação de currículos têm sido realizados e vêm estes, evidenciando haver similaridades entre as propostas curriculares de Ciências Contábeis atualmente vigentes no país e em outros países (a exemplo de : Portugal, Espanha, Uruguai, Paraguai e Argentina) aos padrões internacionais do ISAR/UNCTAD/ONU, tais como os evidenciados nos trabalhos de Cznast; Cunha; Domingues (2009), Erfurth ; Domingues (2008), Ott ; Pires (2010), Riccio; Sakata (2004) , Magalhães ; Andrade (2006), Segantini et al (2013), Niyama et al(2008), Cavalcante et al (2011), Zonatto; Dani; Rodrigues (2011) e Santos; Domingues; Ribeiro (2011), o que comprova estar havendo um considerável debate sobre o assunto aqui tratado, mas ainda não exaurido, principalmente porque, algumas respostas parecem ainda não terem sido respondidas, entre elas pode-se elencar: Possuir uma base curricular mais adequada aos padrões internacionais têm possibilitado aos profissionais contábeis melhores condições de atender as perspectivas do mercado? É possível supor que os profissionais mais competentes serão os advindos das IES que melhor adéquam seus currículos a esses padrões? Que perspectivas formativas nessa nova composição curricular possuem peso considerável no desempenho profissional do futuro Contabilista?

Nota-se que responder a essas questões como tantas outras que podem ser levantadas dentro dessa problemática, não é uma tarefa simples, nem algo capaz de ser atendido a partir de uma única abordagem. Percebido está que existe um campo vasto a ser empreendido no debate sobre a análise curricular na área contábil. Para fins do presente estudo, o que se pretende averiguar está relacionado a evidenciação da preparação profissional discente para o processo de tomada de decisões, que segundo Iudícibus (2010) constitui um dos principais objetivos da Contabilidade e é algo inerente ao papel do Contador.

A questão do ensino da Contabilidade integrada ao processo decisório é a temática central deste artigo, que tem por objetivo geral analisar se os conteúdos disseminados nos Cursos de Ciências Contábeis no Nordeste brasileiro na área de custos e gestão (contábil-financeira) são adequados às disposições do Conselho Federal de Contabilidade (2009) e do ISAR/ONU/UNCTAD.

O problema de pesquisa proposto é: Qual a associação existente entre a proposta de conteúdos das disciplinas vinculadas à área de Custos e Gestão ministrados pelas IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis no Nordeste brasileiro á proposta de Conteúdos do CFC (2009) e aos parâmetros curriculares internacionais do ISAR/ONU/UNCTAD?

Os objetivos específicos envolveram: (a) identificar que disciplinas vinculadas à área de custos são ofertadas pelas IES; (b) identificar que disciplinas têm sido disponibilizadas pelas IES públicas e privadas, com vista à preparação de seus discentes ao processo decisório; (c) Evidenciar os níveis de adequação dos conteúdos disponibilizados pelas disciplinas evidenciadas à proposta do CFC (2009) e ISAR/ ONU/UNCTAD, e; (d) correlacionar se os níveis de adequação encontrados são suficientes para explicar o desempenho obtido pelos discentes das IES Nordestinas no Enade (2009).

Segundo relatam Padoan et al (2007) a Contabilidade encontra-se em pleno desenvolvimento e atrelado a isto, surge no campo profissional a necessidade cada vez maior de os seus operadores, não apenas serem capazes de compreender suas técnicas e aplicações, mas estarem preparados para se adaptar à novos ambientes, tecnologias, relações comportamentais, entre outros aspectos, com vistas ao adequado suporte decisório. Nesse sentido, recai sobre as IES que ofertam cursos de Ciências Contábeis, a necessidade de repensarem seus currículos, práticas e conteúdos disseminados, sobretudo, visando adequar seus níveis formativos as reais perspectivas do mercado. Tais aspectos denotam a justificativa social ou prática do estudo realizado.

No campo teórico, esse estudo justifica-se pela ampliação do debate sobre o ensino contábil, principalmente ligado a área de custos e gestão e à problemática existente sobre as diretrizes curriculares e sua adequação as perspectivas do mercado atual, tanto no contexto brasileiro como internacional. No campo prático, os achados podem contribuir para as discussões relativas à construção de currículos e melhorias na disposição de conteúdos utilizados pelas IES junto às disciplinas-chave de gestão com vistas também a reforçar os níveis de desempenho do futuro profissional nesse processo.

Além da presente introdução, este texto é formado por outras quatro seções, que envolvem o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, a análise dos resultados e a conclusão.

2 Referencial Teórico

2.1 Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis

Um fato que contribuiu para a sistematização do conhecimento na área contábil foi a Resolução nº 3, de 05. out. 1992, do Conselho Federal de Educação, que ditou novas características ao processo de formação superior em Contabilidade, passando o respectivo curso a ser integralizado com o mínimo de 2700 horas aula e realizado por um período de quatro anos. (LAFFIN, 2002).

Em 2004, um novo processo de reformulação é promulgado para o curso sendo instituídas suas Diretrizes Curriculares Nacionais a partir da Resolução CNE/CES n.10 que previa em seu artigo 5º que os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis deveriam contemplar em seus conteúdos: (a) conteúdos de Formação Básica (b) conteúdos de Formação Profissional, e; (c) conteúdos de Formação Teórico-Prática, tais eixos contemplam disciplinas tais como Contabilidade Básica, Contabilidade de Custos, Disciplinas vinculadas a área de direito e finanças, Auditoria, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, entre outras disciplinas, que visam possibilitar a construção de um perfil profissional holístico e capaz de amparar a gestão econômico-financeira das organizações, como também subsidiar o processo de gestão de informações patrimoniais aos mais diferentes níveis aos usuários da Contabilidade.

Vale ressaltar que essa busca pelo aprimoramento de conhecimentos globais e cada vez mais internacionalizados, não é apenas inerente ao campo contábil, e faz parte do novo processo de evolução das sociedades diante dos avanços tecnológicos e da inovação que cada dia põe em evidência a teoria do capital humano de Schultz (1961) e Gary (1964), que enfatiza a aquisição de conhecimentos e habilidades como elemento que agrega valor ao capital humano, sendo este último, considerado o principal recurso de empregabilidade, produtividade e rendimento potencial de que dispõe o homem. (CUNHA, 2007).

Corroborando com essa mesma visão, Willits (2010) acrescenta que o caminho percorrido pelo processo de formação contábil para alcançar seu adequado nível de excelência deve partir pela promoção cada vez maior de um currículo interdisciplinar, que agregue não apenas os aspectos tecnológicos e de decisão, mas que prepare o futuro profissional para a contínua reflexão de seu próprio estar no mundo e de seu papel na sociedade.

Dentro desse campo multidisciplinar, muitos estudos vêm sendo traçados visando principalmente evidenciar a adequabilidade de currículos dos cursos de formação em Ciências Contábeis junto a padrões mundiais, que podem ser verificados em pesquisas realizadas por Czenast; Cunha; Domingues (2009) e Ott ; Pires (2010) Magalhães; Andrade (2006), Zonatto; Dani; Rodrigues (2011) e Santos; Domingues; Ribeiro (2011), cujos resultados

apontam para um grau de congruência entre o nível de formação profissional contábil ao contexto internacional relativamente satisfatório.

Segantini et al (2013), Czarnast; Cunha; Domingues (2009) e Mulatinho (2007) mencionam que a iniciativa de um currículo mínimo em Ciências Contábeis, que atenda as perspectivas a nível internacional é uma tentativa de possibilitar uma ampliação na disseminação do próprio conhecimento contábil, uma vez, que sua prática mesmo que influenciada por fatores regionais, econômicos ou políticos locais, não estaria plenamente limitada neles. Por outro lado, a perspectiva de formação proposta pelo ISAR/UNCTAD/ONU apresenta-se mais atualizada às necessidades do mercado atual, contemplando quatro blocos formativos, a saber:

1-Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial	2-Tecnologia da Informação (TI)	3-Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins	4-Nível Optativo de Cont., Finanças e Conhecimentos Afins (avançados)
1.1-Economia 1.2-Método quantitativo e estatístico para administração 1.3- Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações 1.4- Funções e práticas de gestão e administração das atividades 1.5-Marketing 1.6- Comércio Internacional	2.1-Tecnologia da informação	3.1-Cont. Básica 3.2-Cont. Financeira 3.3- Cont. Financeira Avançada 3.4-Cont. Gerencial básico 3.5-Cont. Tributária 3.6- Sist. Informação aplicada à Cont. 3.7- Direito Comercial 3.8- Princípios fundamentais da segurança e auditoria 3.9-Financiamento comercial e Gestão financeira 3.10- Integração dos Conhecimentos	4.1- Apresentações de relatórios financeiros e Cont. nível avançado para empresas específicas 4.2- Cont. Gerencial avançada 4.3- Cont. Tributária avançada 4.4-Direito comercial avançado 4.5- Auditoria avançada 4.6- Financiamento Comercial avançado e Gestão financeira 4.7- Estágio

Fonte: TD/B/COM.2/ISAR/21 (2003)

Quadro 1 - Blocos de conhecimento sugeridos pela ONU/ISAR/UNCTAD

Em 2009, um passo importante é dado nesse sentido no Brasil: o Conselho Federal de Contabilidade instituiu o Programa Nacional de Conteúdos Disciplinares para o Curso de Ciências Contábeis, reformulando o intuito inicial proposto em 2008 que mais vinculado a atualização contábil frente ao mercado global e atendendo aos parâmetros já instituídos pelas Diretrizes Curriculares de 2004, passou a direcionar o processo de formação contábil a partir de três eixos formativos: (a) Eixo de formação básica, com as disciplinas Matemática, Métodos Quantitativos Aplicados, Matemática Financeira, Comunicação Empresarial, Economia, Administração, Instituições de Direito Público e Privado, Direito Comercial e Legislação Societária, Direito Trabalhista e Legislação Social, Direito e Legislação Tributária, Ética e Legislação Profissional, Filosofia da Ciência, Metodologia do Trabalho Científico, Psicologia Organizacional e Tecnologia da Informação; (b) Eixo de formação profissional, com Contabilidade Básica, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Societária, Teoria Geral da Contabilidade, Perícia, Avaliação e Arbitragem, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, Apuração e Análise de Custos, Auditoria, Controladoria, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Gestão de Finanças Públicas, Planejamento e Contabilidade Tributária, Contabilidade Internacional, Responsabilidade Social, Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Análise das Demonstrações Contábeis,

Empreendedorismo, Mercado de Capitais, Finanças Empresariais e Sistemas de Informação Gerencial; (c) Eixo de formação Teórico-Prática, com Estágio Supervisionado, Metodologia da Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares.

Apesar de se evidenciar uma crescente busca pela valorização da profissão de Contador a partir de uma melhor adequabilidade de seus currículos á nível internacional, o processo de qualificação contábil ainda vivência muitos dilemas, preocupações com metodologias de ensino, avaliação institucional, desempenho discente, qualificação docente, entre outros, ainda representam um desafio e um campo de conflitos para o ensino superior em Ciências Contábeis, principalmente quando se verifica que nem sempre uma boa imagem institucional tem sido sinônimo de qualidade.

2.2 O Ensino da Contabilidade aliado ao Processo Decisório

De acordo com as disposições contidas no “A Statement of Basic Accounting Theory” (ASOBAT) da American Accounting Association, a Contabilidade tem como objetivo realizar “[...] o processo de identificação, mensuração e comunicação de informações econômicas a fim de permitir julgamentos e decisões fundamentadas por parte dos usuários da informação” (GAFFIKIN, 2005, p. 14).

Baldvinsdottir, Mitchel e Norreklit (2010) relatam que a essência da Contabilidade está no seu papel decisório, e que este, nos últimos tempos vem aprimorando-se de forma significativa para acompanhar o desenvolvimento econômico. No campo formativo, esses reflexos traduzem-se cada vez mais na necessidade de preparação do indivíduo de forma interdisciplinar, visando, sobretudo, possibilitar que este adquira conhecimentos condizentes com as perspectivas do mercado. (ERFURTH; DOMINGUES, 2008; OTT ; PIRES, 2010).

A área contábil voltada ao processo decisório constitui um campo de abordagens multivariadas, tendo em vista, que não se resume apenas o seu conteúdo a uma única disciplina, e versa principalmente sobre: Métodos de Custeio, Sistemas de Acumulação de Custos, Análise de Custos, Descentralização (Preço de Transferência e Centro de Resultado), Planejamento, Execução e Controle, Avaliação de Desempenho e Accountability. Dentro desse campo, é possível, portanto perceber elencadas perspectivas relacionadas a área de Custos, Planejamento Tributário, Contabilidade Gerencial, Controladoria e Finanças (PEREIRA, et al , 2005; SOUZA, et al, 2012). Os estudos que trazem abordagens sobre as perspectivas do ensino nessa área abrangem diversos ângulos, e versam principalmente sobre metodologias, currículos e processos de ensino.

Itoz e Mineiro (2009) realizaram um estudo bibliográfico sobre o ensino-aprendizagem de Custos no Curso de Ciências Contábeis, na opinião dos autores, o principal objetivo da Contabilidade de custos e de seus sistemas de apuração é fornecer ao usuário informações que suportem as decisões de controle e planejamento do processo decisório. Tais resultados, corroboram com as idéias de Martins (2008) que expõe que são atributos da área de custos: controle, planejamento e decisão. Nesse sentido, uma questão imprescindível para o adequado aprendizado dos alunos está na compreensão adequada dos sistemas de produção e custeamento e para tal medida possa ser atendida, o processo de ensino-aprendizagem deve contemplar perspectivas teórico-práticas robustas e alinhadas ao contexto atual.

Essa abordagem contábil voltada à gestão tem sido reportada em diversos estudos, como uma linha de pesquisa vinculada a contabilidade gerencial e vista sobre uma característica multidisciplinar, nesse sentido, abordagens correlacionadas tais como vinculadas a custos, controladoria e decisões, formas de custeios, sistemas e medidas de custo, seriam considerados artefatos, que por sua vez, representam conhecimentos necessários ao currículo discente para atender as perspectivas do mercado atual, tais aspectos podem ser visualizados nos estudos de Miranda, Riccio e Miranda (2011) e Pereira et al (2005).

Embora a preocupação em uma preparação mais adaptada ao processo decisório, deva ser encorajada pelas IES, contudo, isso não quer dizer necessariamente que o processo formativo do Contador venha ser alinhado apenas nessas ferramentas, desprezando-se, por exemplo, o papel social da Contabilidade, mas sob a lógica da sobrevivência econômica das nações, não se pode deixar despercebido o poder preditivo da informação contábil, o que reporta aos currículos discentes a necessidade de incluir conhecimentos que possam dar condições de os futuros profissionais contábeis, interpretar, analisar e preparar relatórios e informações capazes de auxiliar aos usuários contábeis, nas suas decisões.(SCARPENS; BROWSNWICH, 2010; SOUZA et al, 2008; RICHARTZ, 2012).

3 Procedimentos Metodológicos

A coleta de dados se baseou nos dados do estudo realizado por Bruni et al (2009) que fizeram um levantamento junto ao sítio do E-MEC (www.emec.mec.gov.br) das Instituições de Ensino Superior que ministravam o curso de Ciências Contábeis cadastradas nos Estados pesquisados e que apresentavam resultado no Enade diferente de zero. A quantidade de observações da amostra aqui analisada está apresentada na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1. Informações presentes e ausentes

Estado	Presente	Ausente	Total	Estado	Presente	Ausente	Total
Bahia	53	19	72	Piauí	21	11	32
Fi%	74	26		Fi%	66	34	
Ceara	26	9	35	Rio Grande do Norte	25	9	34
Fi%	74	26		Fi%	74	26	
Maranhão	23	4	27	Alagoas	15	8	23
Fi%	85	15		Fi%	65	35	
Paraíba	17	6	23	Sergipe	12	7	19
Fi%	74	26		Fi%	63	37	
Pernambuco	34	16	50	Total	226	89	315
Fi%	68	32		Fi%	72	28	

Fonte: Bruni et al (2013)

Os níveis de desempenho dos cursos no Enade, também foram evidenciados no levantamento realizado por Bruni et al (2013) e o mesmo é utilizado como variável para atendimento do terceiro objetivo de pesquisa. Para a qual se levantou duas hipóteses :

H1: há correlação entre o nível de desempenho no Enade e as disciplinas da área gerencial

H2: há correlação entre a modalidade de ensino, o nível de desempenho no Enade as disciplinas da área gerencial

Em relação ao desempenho de Cursos no Enade, os dados do estudo realizado por Bruni et al (2013) demonstraram que a média dos estados variam entre 2,76(Pernambuco) e 3,17(Sergipe) , sendo a média global dos cursos nordestino 2,95 o que revela um caráter ainda regular quanto aos níveis de desempenho no Enade para essa região brasileira, conforme apresenta a tabela 2:

Tabela 2. Desempenho no Enade (2009)

Estado \ Nota		1	2	3	4	5	Total	Média	Desvio padrão
Bahia	Fi	0	18	24	9	2	53	2,91	0,81
	Fi%	-	33,96	45,28	16,98	3,77	100		
Ceara	Fi	0	5	13	7	1	26	3,15	0,78
	Fi%	-	19,23	50	26,92	3,85	100		

Maranhão	Fi	0	9	7	6	1	23	2,96	0,93
	Fi%	-	39,13	30,43	26,09	4,35	100		
Paraíba	Fi	0	4	8	4	1	17	3,12	0,86
	Fi%	-	23,53	47,06	23,53	5,88	100		
Pernambuco	Fi	3	7	20	3	1	34	2,76	0,85
	Fi%	8,82	20,59	58,82	8,82	2,94	100		
Piauí	Fi	0	8	9	3	1	21	2,86	0,85
	Fi%	-	38,1	42,86	14,29	4,76	100		
Rio Grande do Norte	Fi	0	7	12	5	1	25	3	0,82
	Fi%	0	28	48	20	4	100		
Alagoas	Fi	2	4	4	4	1	15	2,87	1,19
	Fi%	13,33	26,67	26,67	26,67	6,67	100		
Sergipe	Fi	0	3	5	3	1	12	3,17	0,94
	Fi%	-	25	41,67	25	8,33	100		
Total	Fi	5	65	102	44	10	226	2,95	0,87
	Fi%	2,21	28,76	45,13	19,47	4,42	100		

Fonte: Bruni et al (2013, p.08)

Para a disponibilização das disciplinas relacionadas à área de gestão e custos, ancorou-se inicialmente nos estudos de Souza et al (2012) que analisaram o conteúdo das ementas de disciplinas relacionadas a área de gestão das Universidades brasileiras; Contabilidade de Custos, Controladoria e Análise de Custos, são destacadas entre as mais frequentes e as ementas em um sentido geral versam sobre assuntos, tais como : sistemas estruturados de acumulação de custos, custos gerenciais, preços de transferência, avaliação de desempenho, teoria das restrições, gestão estratégica de custos, etc.. Assim, visando-se atender as perspectivas de disciplinas e conteúdos, selecionou-se o rol de disciplinas a serem analisadas em dois blocos, a saber: Contabilidade de Custos e Análise de Custos, Controladoria, Planejamento Tributário e Finanças Empresariais.

Os percentuais de atendimento à proposta do CFC correspondem à relação entre a disciplina e seu respectivo conteúdo. Foram registradas compatibilidades em casos de instituições que utilizavam nomenclaturas diferenciadas para suas disciplinas, mas pelo que pelo conteúdo se relacionavam a uma determinada disciplina, a exemplo de Contabilidade e Gestão Negócios e para a disciplina Controladoria.

A compatibilidade entre as disciplinas e conteúdos foi analisada conforme a disposição geral apresentada pelas duas propostas, conforme apresenta o quadro 2 a seguir :

ÁREA	ISAR/UNCTAD/ONU	CFC
Custos e Apuração de Custos	O quadro geral da Contabilidade de Custos. Princípios e Principais Terminologias em Custos. Classificação dos Custos. Sistemas de Custeio. Métodos de Custeio. Custo para tomada de decisão.	Introdução à Contabilidade de Custos; Classificação e Nomenclatura de Custos; Sistemas de Custeamento; Esquema Básico de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Custos Conjuntos. Introdução à Análise de Custos; Análise das Variações de Custos; Margem de Contribuição; Relação Custo / Volume / Lucro.
Planejamento Tributário	Visão geral do sistema fiscal nacional. Princípios da Tributação. Tributos: taxas, impostos. Tributação das organizações. Impostos sobre os ganhos de capital. Outros tributos especiais: tributos sobre o consumo. Impostos Especiais.	Apuração e Escrituração Contábil; Elisão (planejamento tributário); Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real; Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.

	Planejamento tributário. Uso de computadores no planejamento fiscal e na declaração de impostos.	
Gestão (Contábil-financeira) Controladoria Finanças Empresariais	Os objetivos financeiros de diferentes tipos de organizações. Mercado Financeiros . Risco e Retorno .Estrutura de Capital. Avaliação das Carteira. Planejamento Financeiro. Planejamento de negócios . O projeto de sistemas de contabilidade de gestão Impacto do custos . Tomada de decisões de curto e longo prazo. Monitoramento e Controle do Desempenho .	Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão Administração Financeira; Mercados Financeiros; Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira; Alavancagem; Planejamento Financeiro

Fonte: Adaptado pelos autores de CFC (2009) e ISAR/UNCTAD/ONU (2003)

Quadro 2-Resumo Comparativo da proposta de conteúdos CFC (2009) e ISAR/UNCTAD/ONU

Observando-se as ementas e a proposta do CFC (2009) e os padrões estabelecidos pelo ISAR/ ONU/ UNCTAD verificou-se compatibilidade com o conteúdo entre os mesmos, de modo que o modelo de análise elaborado foi integrado entre as duas propostas.

A análise estatística dos dados coletados foi feita com o auxílio do *software* SPSS. As técnicas envolveram o uso da estatística descritiva (tabulação de frequências) e (análise de correlação cruzada) para o alcance dos objetivos propostos.

4 Análise e Discussão dos Resultados

Para atender o primeiro e segundo objetivo: (a) identificar que disciplinas vinculadas a área de custos e gestão são ofertadas pelas IES, observou-se se as matrizes curriculares dos cursos, possuem as : disciplinas Apuração e Análise de Custos, Controladoria/ Contabilidade Gerencial, Planejamento Tributário e Finanças empresarias inseridas, e notou-se a seguinte composição , e (b) Evidenciar os níveis de adequação dos conteúdos disponibilizados pelas disciplinas evidenciadas à proposta do CFC (2009) e ISAR/ UNCTAD/ONU. Nesse sentido, foram listadas as instituições que disponibilizavam as respectivas disciplinas, bem como averiguado se conteúdo de suas ementas atendiam as duas propostas.

Foi realizado um recorte de evidências em 170 cursos dos cursos inicialmente analisados, sendo eliminadas distorções entre os dados de algumas matrizes do universo estudados, que não apresentavam a composição completa de toda a ementa. Os dados incompletos, não foram considerados como não adequados e sim inconsistência nas matrizes de cursos, motivo pelo qual tais cursos foram retirados do levantamento. Isso porque nossa preocupação não era ter uma visão global, mas compor um ângulo de comparabilidade mais robusto. A partir dos achados, observou-se as seguintes ocorrências quanto a composição curricular e a disposição de disciplinas da área gerencial:

Tabela 3. Atendimento das Disciplinas Gerenciais

Disciplina	Privadas (N = 143)		Públicas (N=27)		Total (N = 170)	
	Fi	Fi%	Fi	Fi%	Fi	Fi%
P_Controladoria	125	87,4	27	100,0	152	89,4
P_Planejamento e Contab Tribut	125	87,4	26	96,3	151	88,8

P_Contabilidade de Custos	117	81,8	25	92,6	142	83,5
P_Apuração e Análise de Custos	78	54,5	13	48,1	91	53,5
P_Finanças Empresariais	55	38,5	3	11,1	58	34,1

Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Observou-se dentre as 170 IES analisadas, que 152 (89,4%) possuem em sua proposta curricular a disciplina Controladoria, 151 (88,8%) possuem em sua proposta curricular a disciplina Planejamento e Contabilidade Tributária, 142 (83,5%) dispõem Contabilidade de Custos, e 91(53,5%) Apuração e Análise de Custos e, 58 (34,1%) Finanças Empresariais.

No elenco das disciplinas relatadas como Artefatos da Contabilidade Gerencial, conforme exposto, as disciplinas Controladoria, Planejamento e Contabilidade Tributária e Contabilidade de Custos são as que possuem maior participação na composição da grade curricular das IES nordestinas. As disciplinas Apuração e Análise de Custos e Finanças Empresarias, são as que evidenciaram menores ocorrências.

Em relação a oferta das disciplinas notou-se que nas IES Públicas existem maiores ocorrências que nas IES Privadas, encontrou-se similaridades na ordem de preferência pelas disciplinas Controladoria, Custos e Planejamento e Contabilidade Tributária, entre as disciplinas de apoio Gerencial. Contudo, um destaque importante é dado na disciplina Controladoria, que está presente em 100% das grades curriculares das IES Públicas e apenas em 87,4% das IES Privadas. Em relação à área de custos, notou-se que as disciplinas disponibilizadas pelas IES são Contabilidade de Custos e Apuração e Análise de Custos. Em relação a disciplina Contabilidade de Custos percebeu-se a que ela tem maior ocorrência nos currículos das IES Públicas respectivamente de 25,(92,6%) enquanto que nas Privadas, notou-se apenas que 117 (81,8%) recorrem a esta disciplina e outras 78 (54,55%) possuem apenas a disciplina Apuração e Análise de Custos ou adicionam aos conhecimentos iniciais dos alunos técnicas mais avançadas de conhecimentos aplicados em custos aos seus discentes. Já nas Públicas, vê-se que essa última disciplina, está presente apenas em 13(48,1%) dos cursos. Quanto a disciplina Planejamento Tributário, observou-se novamente ter esta maior adesão nos currículos das IES Públicas estando presente em 26(96,3%) dos cursos, enquanto que nas IES Privadas abrangeu apenas 125(87,4%).

O terceiro objetivo foi: (d) correlacionar se os níveis de adequação encontrados são suficientes para explicar o desempenho obtido pelos discentes das IES Nordestinas no Enade (2009). Para atendimento desse objetivo, buscou-se averiguar a correlação entre as disciplinas Contabilidade de Custos, Análise de Custos, Planejamento Tributário, Controladoria e Finanças Empresariais e os resultados obtidos pelas IES analisadas no Enade (2009), utilizou-se as contribuições da Análise de Variâncias entre as Notas e as Disciplinas atendidas, e observou-se as seguintes ocorrências:

Tabela 4. Correlação entre Desempenho no Enade x Disciplinas da área Gerencial(ANOVA^a)

Modelo	Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	F	Sig.
1 Regressão	1,097	1	1,097	1,996	,160 ^b
Resíduos	64,315	117	,550		
Total	65,412	118			

Fonte: Dados da Pesquisa/2013

Os dados demonstraram no sentido geral que entre as IES Públicas e Privadas, o número de atendimento de disciplinas não têm relação significativa com o desempenho do

aluno no Enade. Foi encontrada anova $\geq 0,05$, portanto a relação encontrada não foi estatisticamente significativa. Tal fato de modo global, não comprova a hipótese 1, o que evidencia que outros aspectos além dos relacionados neste estudo estão envolvidos no processo de desempenho global discente. Para tentar atender a segunda hipótese, segregou-se os resultados entre as modalidades presencial e EAD e observou-se os seguintes achados :

Tabela 5. Relação entre Desempenho x Modalidade de Ensino x Disciplina Gerencial (IES Modalidade Presencial)

Total_Disciplinas	Média	N	Desvio padrão
2,00	3,14	7	,378
3,00	2,76	37	,796
4,00	2,77	26	,951
5,00	2,58	12	,793
Total	2,77	82	,821

Fonte: Dados da Pesquisa/2013

Tabela 6. Relação entre Desempenho x Modalidade de Ensino x Disciplina Gerencial (IES Modalidade EAD)

Total_Disciplinas	Média	N	Desvio padrão
2,00	3,00	4	,000
3,00	3,00	15	,000
4,00	2,33	15	,488
5,00	4,00	2	,000
Total	2,78	36	,540

Fonte: Dados da Pesquisa/2013

Analisando-se também como variável a modalidade de ensino, notou-se que, na modalidade presencial, novamente se comprova que não há significância muito relativa entre a associação de disciplinas gerenciais abordadas nos cursos de Ciências Contábeis e o desempenho no Enade, pois se notou que quanto maior foi a associação, menor foi a média do Enade. No entanto, na modalidade à distância, houve uma diferenciação, pois se evidenciou médias maiores quando mantidas as cinco disciplinas aqui analisadas, havendo também um comportamento satisfatório entre a associação de 2 e 3 disciplinas.

Apesar de ser significativo o resultado, não se tem condições suficientes para explicar os reais motivos que possibilitam haver essa diferenciação entre a modalidade EAD e Presencial. Contudo, percebe-se que os resultados caminham para outras interrogações, quanto a efetividade dos cursos de Ciências Contábeis nas duas modalidades, para que fosse possível traduzir respostas plausíveis aos resultados aqui encontrados.

5 Conclusão

Diante das exigências do mercado atual, no campo formativo contábil, a premissa básica para a preparação profissional está na articulação conjunta de disciplinas e atividades que possam congrega os conteúdos e competências que lhe possam agregar competências principalmente voltadas ao processo de tomada de decisão. Nesse sentido, uma preocupação

salutar que vem sendo introduzida é pela evidenciação dos níveis de adequabilidade dos currículos de curso a esse contexto.

No campo decisório, verificou-se que conforme a abordagens de Miranda; Riccio; Miranda (2011) e Souza et al (2012) nota-se a busca pela promoção de um currículo que amplie as perspectivas junto aos discentes, com vista a adotar uma preparação adequada a necessidades das entidades, conforme aborda Scarpens; Brodwins (2010). Essa adequação pode ser visualizada, em uma visão multidisciplinar, tendo em vista perceber-se que esta área é complexa e possui diversos artefatos, atribuindo-se as mesmas preocupações vinculadas a Custos, Planejamento e Controle.

Este estudo se propôs averiguar a adequação curricular dos Cursos de Ciências Contábeis vislumbrando esses dois aspectos. Os resultados demonstraram que quanto ao atendimento das áreas decisórias, notou-se presença significativa das seguintes disciplinas nos currículos de cursos da IES nordestinas: Controladoria, Contabilidade de Custos e Planejamento Tributário, sendo que Apuração e Análise de Custos e Finanças Empresariais foram as disciplinas que obtiverem menores ocorrências curriculares. Os resultados confirmam os estudos de Miranda; Riccio; Miranda (2011) e Souza et al (2012).

Um ponto importante levantado foi a percepção de que as IES Públicas têm dado maior relevância a essa abordagem gerencial, tendo em vista perceber-se que as ocorrências das principais disciplinas vinculadas a esta área são mais expressivas nessas instituições.

No que se refere à abordagem de Custos, foi possível verificar que em algumas IES não há uma aprofundamento necessário nessa disciplina, algumas tem disponibilizado para os alunos apenas uma disciplina básica para centralizar estudos, que pela dimensão de conhecimentos deveriam ser mais aprofundados independente de haver nuances destes conteúdos presentes, por exemplo, na disciplina Controladoria. Nesse âmbito, fatores como carga horária e a relação disciplinas x tempo de término de curso, podem explicar esse posicionamento, mas não foram objetos da análise aqui realizada.

No que se refere à relação entre desempenho e atendimento de disciplinas da área gerencial, notou-se que não se pode determinar significâncias, uma vez que no sentido geral, a anova não apresentou resultados satisfatórios. Contudo, ao observar-se o resultado das médias da associação entre o número de disciplinas atendidas, o desempenho e a modalidade de ensino, percebeu-se que na modalidade EAD o maior número de associação tem denotado relevante influência no desempenho dos alunos. Tais fatores, não são tão simples de serem explicados, principalmente porque ensejam melhores análises quanto às perspectivas existentes entre as diferentes formas de ensino-aprendizagem. Confirma-se que o desempenho discente é algo muito complexo, outros fatores podem estar associados a essa evidenciação, tais como: metodologia, qualificação docente, compromisso discente, entre outros.

Este estudo não tem um fim em si mesmo, e propõe novos estudos que procurem ampliar a abordagem curricular no Curso de Ciências Contábeis, tendo em vista perceber-se ser um campo ainda vasto para pesquisas. Por fim, deixa-se como questionamentos ulteriores, aqueles reportados nas linhas iniciais e que não foram objeto de nossa pesquisa: Se possuir uma base curricular mais adequada aos padrões internacionais têm possibilitado aos futuros profissionais contábeis melhores condições de atender as perspectivas do mercado, é possível supor que os profissionais mais competentes serão os advindos das IES que melhor adéquam seus currículos a esses padrões? Que perspectivas formativas nessa composição curricular de adequação possuem peso considerável no desempenho profissional do futuro Contabilista?

O campo curricular é uma imensa base de estudos para a Contabilidade não apenas pelo seu valor quanto a perspectiva formativa, mais principalmente porque compreender suas relações pode contribuir e muito para melhorar a qualidade dos profissionais que estão sendo preparados para atuar no mercado.

Referências

BALDVINSDOTTIR, G.; MITCHELL, F.; NORREKLIT, H. Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. **Management Accounting Research**. V. 21 (2), p. 79-82, 2010.

BRASIL. Resolução CNE/CES no. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. In: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Legislação Republicana Brasileira**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 09 fev 2013.

BRUNI, A. L, et al. **Avaliação da Estrutura Curricular de Cursos de Ciências Contábeis no Nordeste Brasileiro**: um estudo sobre a associação entre os resultados no exame nacional de desempenho estudantil e a adequação á proposta do Conselho Federal de Contabilidade. Salvador: UFBA, 2013. No prelo.

CAVALCANTE, D. S.; et al .Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no Enade. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 50, p. 42 - 52, jan./abr. 2011.

CFC-CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação Ciências Contábeis** . Juarez Domingues Carneiro (coord,) 2 ed. revista e ampliada. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009. 186 p.

CUNHA, J. V. A .**Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP**: análise sob a óptica da teoria do capital humano. Tese de Doutorado em Ciências Contábeis, Faculdade de Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. 2007.

CZESNAT, A.F.O; CUNHA, J.V.A; DOMINGUES, M. J. C.S.S. Uma análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina listadas no MEC com o currículo internacional proposto pela UNCTAC/ONU/ISAR. **Revista Gestão & Regionalidade** - vol. 25, nº. 75, set./dez. 2009.

E-MEC. **Relação de Instituições do Ensino Superior e de cursos de Ciências Contábeis dos Estados da Bahia, Sergipe, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Ceará e Maranhão**. Disponível em: <http://www.emec.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan.2013.

ERFURTH, A, E; DOMINGUES, M. J. C. S.. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis na universidade de Buenos Aires versus a estrutura curricular proposta pelo ISAR/UNCTAD. IV SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FURB, Blumenau, **Anais**, 2008. Disponível em: <<http://www.furb.br/especiais>>. Acesso em: 15 jul. 2013

GAFFIKIN, M. J. R. Creating a Science of Accounting: accounting theory to 1970. **Accounting & Finance Working Paper**, School of Accounting & Finance, University of Wollongong, n. 05/08, p. 1-20, 2005.

IUDICIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 368p.

ITÓZ, C; MINEIRO, M. Ensino-Aprendizagem da Contabilidade de Custos: componentes, desafios e inovação prática. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 24, n.2, 2005, p. 53-65. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/5788/3632> . Acesso em: 16 jul.2013.

LAFFIN, M. **De Contador a Professor**: a trajetória do docente no ensino superior em Contabilidade. 2002. 203 f. Tese de Doutorado em Engenharia de Produção, Florianópolis: UFSC, 2002.

MAGALHÃES, F. A. C.; ANDRADE, J. X. A educação contábil no estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: 6º CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, São Paulo, **Anais**. São Paulo: 2006.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 378p.

MIRANDA, C. S.; RICCIO, E. L.; MIRANDA, R. A. M.. Panorama do ensino da contabilidade gerencial no Brasil. IN: 11º CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, São Paulo, **Anais...**, São Paulo: 2011. Disponível em : <http://www.congress USP.fipecafi.org/artigos112011/420.pdf>. Acesso em : 16 jul. 2013.

MULATINHO, C.E.S. **Educação Contábil**: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU. 2007. 254f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007. Disponível em : http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2700/1/Dissert_Caio%20Eduardo%20Mulatinho.pdf . Acesso em 10 jul. 2013.

NIYAMA, J.K, et al. Conhecimento de Contabilidade Internacional nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis: Estudo da Oferta nas Instituições de Ensino Superior das Capitais Brasileiras. **RCO - Revista de Contabilidade e Organizações**, v.2, n. 2, p. 101 - 116, jan./abr. 2008. Disponível em : http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6172/1/ARTIGO_ConhecimentoContabilidadeInternacional.pdf. Acesso em 14 jul.2013.

OTT, E.; PIRES, C. B. Estrutura Curricular do Curso de Ciências Contábeis no Brasil Versus Estruturas Curriculares Propostas por Organismos Internacionais: Uma Análise Comparativa. **Revista Universo Contábil – FURB**, v. 6, n. 1, p. 28-45, jan./mar. 2010. Disponível em : <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1147>, Acesso em : 02 jul.2013.

PADOAN, F. A. C, et al. Métodos e técnicas utilizados no ensino da disciplina de Contabilidade de Custos em cursos de Ciências Contábeis: um estudo exploratório em instituições públicas de ensino superior no estado do Paraná. In: **XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS**, João Pessoa – PB, Brasil, 05 de dezembro a 07 de dezembro

de 2007. Disponível em : http://www.faficp.br/centros/d_contabeis/fpadoan/txt/ar-fp03.pdf. Acesso em: 17 jul. 2013.

PEREIRA, D. M. V., et al. A formação e a qualificação do contador face ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR: uma abordagem no processo de ensino-aprendizagem. **II CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C.G. Evidências da Globalização na Educação Contábil: Estudo das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Universidades Brasileiras e Portuguesas. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 35, p. 35-44, mai./ago. 2004. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772004000200003&script=sci_arttext. Acesso em 13 jul. 2013.

RICHARTZ, F, et al. Análise Curricular em Controladoria e as Funções do Controller. **Revista Iberoamericana de Contabilidade de Gestión**, v. 9 (19), p. 25-39, jan-jun/ 2012. Disponível em : http://www.observatorio-iberoamericano.org/RICG/N%C2%BA_19/Fernando_Richartz;_Leticia_Meurer;_Rog%C3%A9rio_Lunkes_y_Altair_Borgert.pdf. Acesso em : 15 jul.2013.

SANTOS, A.C.; DOMINGUES, M.J.C.S.; RIBEIRO, M.J. Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições paranaenses listadas no MEC, ao Currículo Mundial. In: CONGRESSO DA ANPCONT, 6., Vitória, 2011, **Anais...** Disponível em: < <http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoV/EPC085resumo.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

SEGANTINI, G. T., et al . Uma análise crítica entre os currículos dos Cursos de Ciências Contábeis nos Pais do Mercosul e o Proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**. João Pessoa, v.1, n. 1, p. 85-98, jan./jun. 2013. ISSN 2318-1001 Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin> . Acesso em : 15 jul.2013.

SCAPENS, R. W; BROMWICH, M.. Editorial report: Management Accounting Research: 20 years on. **Management Accounting Research**, December, p. 278-284, 2010. Disponível em : <http://parsproject.xzn.ir/tarjome/106.pdf>. Acesso em : 05 jul. 2013.

SOUZA, A.A, et al. Ensino da Contabilidade Gerencial: Estudo dos Cursos de Ciências Contábeis das Melhores Universidades Brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, nº 10, V. 1, p. 69-90, 2008. Disponível em : <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76212303004>, Acesso em : 13 jul. 2013.

SOUZA, F. R. Analise de conteúdo das Ementas das Disciplinas Relacionadas á área Gerencial. **Revista Iberoamericana de Contabilidade de Gestión**, v.X, n,20, jun-dez/2012. Disponível em : http://www.observatorio-iberoamericano.org/RICG/N%C2%BA_20/FI%C3%A1via_Renata,_Altair_Borgert,_Rog%C3%A9rio_Lunkes,_Fernando_Richartz.pdf. Acesso em : 16 jul. 2013.

Revised model accounting curriculum (CM). TD/B/COM.2/ISAR/21 (2003). Disponível em: <<http://www.unctad.org>> Acesso em: 16 jul.2013.

WILLITS, S.D. Will. More Liberal Arts Courses Fix the Accounting Curriculum? **Journal of Accounting Education**. Levisburg, United States, v. 28, Issue: 1, p. 13-25, Mar 2010. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science?_ob=MImg&_imagekey=B6VDD-51PB8N5-1-1&_cdi=5980&_user=984977&_pii=S0748575110000564&_origin=gateway&_coverDate=03%2F31%2F2010&_sk=999719998&view=c&wchp=dGLbVtbzSkzS&md5=a1337dc8b776ad04ae9af86d90bfb619&ie=/sdarticle.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2013.

ZONATTO, V.C. da S; DANI, A.C.; DOMINGUES, M.J.C.S. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e os currículos dos Cursos de Graduação presenciais em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul listadas pelo MEC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., Rio de Janeiro. **Anais.**, Rio de Janeiro: 2011.